



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA
MODALIDADE À DISTÂNCIA**

JOSEFA CARLIENE DA SILVA PONTES

ENSINAR BRINCANDO: o uso do lúdico na educação infantil

**JOÃO PESSOA - PB
2014**

JOSEFA CARLIENE DA SILVA PONTES

ENSINAR BRINCANDO: o uso do lúdico na educação infantil

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na Modalidade à Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia. Orientador: Prof. Ms. Wilson José Felix Xavier.

JOÃO PESSOA - PB
2014

P814e Pontes, Josefa Carliene da Silva.

Ensinar brincando: o uso do lúdico na educação infantil / Josefa Carliene da Silva Pontes. – João Pessoa: UFPB, 2014.
33f.

Orientador: Wilson José Félix Xavier
Monografia (graduação em Pedagogia – modalidade a distância)
– UFPB/CE

1. Educação infantil. 2. Ensino-aprendizagem. 3. Ludicidade.
I. Título.

UFPB/CE/BS

CDU: 373.24 (043.2)

JOSEFA CARLIENE DA SILVA PONTES

ENSINAR BRINCANDO: o uso do lúdico na educação infantil

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na Modalidade a Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

Aprovada em: ____/____/2014

BANCA EXAMINADORA

Prof. Orientador Wilson José Félix Xavier
Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Prof. Dr. Pierre Normando Gomes da Silva
Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Profª. Ms. Giovanna Barroca
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Dedico especialmente a Deus, meu porto seguro; e à minha família amada pela compreensão e apoio ao longo da minha formação.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar a Deus que me presenteou com saúde, forças, coragem e vigor para vencer as batalhas;

Aos meus pais e irmãos pelo apoio e colaboração ao longo de minha formação acadêmica;

Aos professores e tutores da disciplina de Estágio Supervisionado em Educação Infantil que me propiciaram através dos estágios as experiências teórico-práticas necessárias para uma formação eficaz e consistente;

A todos os (as) professores e tutores (as) do curso de Pedagogia pela dedicação, paciência e incentivo, pois de forma particular contribuíram para construção da minha identidade enquanto profissional da educação infantil;

Ao prof. Ms. Wilson Xavier pela dedicação, ajuda e paciência ao longo das orientações dadas na elaboração do referido estudo;

A Banca Examinadora formada pelo prof. Ms. Wilson Xavier, pelo prof. Dr. Pierre Normando G. da Silva e pela profa. Ms. Giovanna, pois contribuíram de forma indispensável para as devidas correções e ajustes do referido estudo;

A minha ajudadora Luciene Cunha que me observou e avaliou ao longo dos estágios realizados;

As minhas colegas de turma Cilene e Mery pelas contribuições e incentivos nos momentos difíceis;

A todos que de forma direta ou indireta contribuíram para que esse momento acontecesse.

Brincar com criança não é perder tempo, é ganhá-lo; se é triste
ver meninos sem escola, mais triste ainda é vê-los, sentados
enfileirados, em salas sem ar, com exercícios estéreis, sem valor
para a formação do homem.

Carlos Drummond de Andrade

RESUMO

O presente trabalho tem como temática Ensinar brincando: O uso do lúdico na educação infantil, salientando como as professoras da educação infantil de uma escola da rede municipal da cidade de Araruna-PB têm utilizado o lúdico como proposta pedagógica. Tendo como objetivo geral analisar como as professoras de Educação Infantil têm utilizado as práticas lúdicas no processo de ensino-aprendizagem. De forma mais específica, tentou-se identificar qual a percepção que as professoras da educação infantil têm do lúdico como proposta pedagógica; como também quais são as práticas lúdicas mais utilizadas no processo de ensino-aprendizagem. Para tanto, realizou-se uma pesquisa de campo de caráter exploratório e qualitativo, como também, uma pesquisa bibliográfica, tendo como instrumento de coletas de dados a observação em sala e a elaboração de um questionário com 06 (seis) questões abertas destinadas a 02 (duas) professoras que atuam na Educação Infantil (pré I e II). Após a coleta de dados, realizou-se a apresentação da análise dos resultados adquirida através da elaboração do relatório monográfico da pesquisa realizada. Diante de todas as informações contidas nessa pesquisa pode-se concluir que a ação lúdica foi utilizada pelas professoras para ampliar os conteúdos a serem dados possibilitando que os alunos compreendessem e dominassem os conceitos trabalhados. Além disso, o lúdico foi convenientemente planejado e associado aos conteúdos curriculares se tornando um recurso pedagógico eficaz para aquisição do conhecimento.

Palavras-chave: Educação Infantil. Ensino-Aprendizagem. Lúdico.

ABSTRACT

This work is subject Teaching playing: The use of playful in early childhood education, pointing out how the teachers of early childhood education at a school in the municipal city of Araruna -PB have used the playful as a pedagogical proposal. Having as main objective to analyze the teachers of early childhood education have used the leisure practices in the teaching- learning process. More specifically, we tried to identify the perception that the teachers of early childhood education have the playful as a pedagogical proposal; as well as what are the most playful practices used in the teaching- learning process. Therefore, we carried out an exploratory field research and qualitative, as well, a literature search, and as a tool for data collection in the observation room and the drawing up of a questionnaire with 06 (six) open questions aimed at 02 (two) teachers who work in early childhood education (pre I and II). After collecting data, there was the presentation of the analysis of the results gained through the development of monographic report of the survey. Considering all the information on this research can be concluded that the playful action was used by the teachers to expand contents to be taken enabling students to understand and master the concepts worked. In addition, the playful was conveniently planned and linked to curricular content becoming an effective teaching tool for acquiring knowledge.

Keywords: Early Childhood Education. Teaching and Learning. Playful.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	11
2. O LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	13
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	17
4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....	21
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
REFERÊNCIAS.....	27
APENDICE	29
ANEXO.....	32

1. INTRODUÇÃO

Sabemos que a educação infantil é a primeira etapa da educação básica, nessa fase é essencial que a criança receba estímulos que a ajude a desenvolver-se nos aspectos físicos, sociais, culturais, afetivos, emocionais e cognitivos. Porém, alguns educadores de educação infantil têm se distanciado desse propósito, detendo-se numa prática pedagógica tradicional, dificultando assim, o desenvolvimento desejado para essa fase primordial na vida da criança. Nesse contexto, surge a necessidade desses profissionais conhecerem novos métodos e práticas pedagógicas em prol de um ensino inovador e eficiente.

Autores como Moyles (2002), Santos (2000), Rizzi e Haydt (1987), e documentos Nacionais, como Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil (RCNEI), dentre outros, têm nos mostrado que o ensino através do lúdico tem potencialidade de fazer a criança aprender enquanto brinca, sem diminuir a seriedade dos conteúdos a serem trabalhados. É possível dizer que através do lúdico a criança aprenda de uma maneira mais profunda, podendo relacionar pensamentos, criar e recriar seu espaço/tempo adaptando-se melhor as modificações no meio ao qual está inserida.

A proposta do lúdico é promover através da prática educacional um aprendizado mais significativo. Assim, o trabalho com o lúdico em educação infantil promove um melhor rendimento educacional, além do conhecimento, oralidade, pensamento e o sentido, ampliado e valorizado no espaço e nas oportunidades de brincadeiras e jogos. Através das atividades educativas lúdicas, a criança pode desenvolver sua inteligência, criatividade, curiosidade, solidariedade, integrando-se no meio em que vive, dialogando e participando da construção de seu aprendizado.

Diante do que foi apresentado, a pergunta que norteia essa pesquisa é: como os professores de Educação Infantil têm utilizado o lúdico no processo de ensino-aprendizagem? Mediante essa problemática elaboramos nosso objetivo geral que é analisar como os professores de Educação Infantil têm utilizado as práticas lúdicas no processo de ensino-aprendizagem. Para tanto, como objetivos específicos, será preciso identificar qual a percepção que os professores da educação infantil têm do lúdico como

proposta pedagógica; e identificar quais são as práticas lúdicas mais utilizadas no processo de ensino-aprendizagem.

A escolha desse tema se deu a partir das experiências teórico-práticas vivenciadas nas realizações do Estágio Supervisionado em Educação Infantil no curso de Pedagogia a Distância (UFPB/UAB), momentos cruciais em que podemos observar e praticar a proposta do lúdico trabalhando através do brincar e de jogos como processo de ensino-aprendizagem de maneira satisfatória e prazerosa. Dessa forma, investigar esse tema é importante para servir de subsídio a educadores em geral (familiares, responsáveis e professores), e em suma a sociedade, que o lúdico é uma proposta que contribui para que a criança se desenvolva em todos os aspectos, pois, é através do brincar e dos jogos que a criança aprende regras, experimenta, descobre, inventa e desenvolve habilidades, sendo assim, essa pesquisa mostrará a importância do lúdico para educação infantil no processo de ensino-aprendizagem.

Esse estudo está estruturado da seguinte forma: No primeiro capítulo constitui-se a introdução. No segundo capítulo aborda-se o lúdico no processo de ensino-aprendizagem. Em seguida, no terceiro capítulo apresentam-se os procedimentos metodológicos que se deu através de pesquisa de campo, detalhando o percurso metodológico na realização deste trabalho citando o público-alvo e os instrumentos utilizados. No quarto capítulo encontra-se a apresentação da análise dos resultados. E, por último, no quinto capítulo expomos as considerações finais acerca do tema.

2. O LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

A ação lúdica tem grande influência no processo de ensino aprendizagem, pois, através da mesma a criança se desenvolve e constrói seu próprio conhecimento do mundo, essa ação proporciona um desenvolvimento sadio e harmonioso na aprendizagem infantil.

A palavra lúdico significa brincar. Neste brincar estão incluídos jogos, brinquedos e brincadeiras, e é relativo também a conduta daquele que joga, que brinca, que se diverte. As atividades lúdicas fazem parte da vida do ser humano e, em especial, da vida da criança, desde o início da humanidade. [...] Somente a partir dos anos 50 de nosso século é que o brinquedo e o jogo começaram a ser valorizados. Tal mudança de enfoque se deu principalmente pelo avanço dos estudos da psicologia sobre a criança pequena, que colocou as atividades lúdicas em destaque, por ser o brinquedo a essência da infância. (SANTOS, 2000, p. 57).

Para Kishimoto (2009, p.36) “O uso do brinquedo/jogo educativo com fins pedagógicos remete-nos para a relevância desse instrumento para situações de ensino-aprendizagem e de desenvolvimento infantil”.

Sendo assim, é interessante destacar que as brincadeiras e jogos são atividades necessárias para o desenvolvimento da criança, tendo em vista sua contribuição no processo de construção do conhecimento, percepção e compreensão do mundo.

Nesse sentido, Rizzi e Haydt (1987, p. 15), afirmam que:

Jogo supõe relação social, interação, por isso a participação em jogos e brincadeiras contribui para a formação de atitudes sociais, respeito mútuo, solidariedade, iniciativa pessoal e grupal. É jogando e brincando que a criança aprende o valor do grupo como força integradora e o sentido de competição e colaboração consciente e espontânea.

De acordo com Santos (1995, p. 04),

O brincar é, portanto, uma atividade natural, espontânea e necessária para a criança, constituindo-se por isso, em peça importantíssima na sua formação. Seu papel transcende o mero controle de habilidades. É muito mais abrangente. Sua importância é notável, já que através dessas atividades a criança constrói seu próprio mundo.

Nessa perspectiva através do brincar, a criança é capaz de compreender melhor suas novas descobertas, construindo o seu próprio conhecimento a respeito das pessoas e de si própria, tornando-se autônoma. Nesse mesmo sentido, Moyles (2002, p.37) afirma que “o brincar é o principal meio de aprendizagem da criança [...] A criança gradualmente desenvolve conceitos de relacionamentos causais, o poder de discriminar, de fazer julgamentos, de analisar e sintetizar, de imaginar e formular”. Dessa forma,

O brincar é tão relevante para a criança quanto o trabalho é necessário para o adulto, por isso com intencionalidade educativa, ou não, de um modo geral, ele traz os dados do cotidiano para um fazer ativo, refazendo-os ao relacioná-los com o imaginário. Ao brincar e experimentar o mundo dentro do seu contexto sócio cultural a criança constrói o seu fazer, repercutindo no futuro, o que seria a própria essência da vida. (ESPINDOLA, 2009, p.7).

Assim, as atividades lúdicas desenvolvidas através das brincadeiras e jogos devem ser vistas como propostas que aumentam a independência da criança, o respeito pelo outro e a socialização, tornando-se assim uma ótima forma interação e de educar.

Com base no RCNEI,

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. Neste processo, a educação poderá auxiliar o desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas, na perspectiva de contribuir para a formação de crianças felizes e saudáveis. (BRASIL, 1998, p.23).

Nesse sentido através das atividades lúdicas, não se está abandonando a seriedade e a importância dos conteúdos a serem trabalhados com as crianças, mas sim, possibilitando que através dos mesmos haja maior compreensão, desenvolvimento,

percepção, imaginação, fantasia e sentimentos envolvidos, pois, as brincadeiras e os jogos não são apenas divertimento, mas, podem ser uma forma prazerosa e eficaz de aprendizagem. Ainda de acordo com o RCNEI (BRASIL, 1998, p.13), “o direito das crianças brincarem é uma forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil”. Para tanto, se torna necessária a criação de práticas pedagógicas, onde sejam elaboradas atividades significativas e prazerosas que possam ser realizadas através do brincar no âmbito educacional. Porém,

Para que a prática da brincadeira se torne uma realidade na escola, é preciso mudar a visão dos estabelecimentos a respeito dessa ação e a maneira como entendem o currículo. Isso demanda uma transformação que necessita de um corpo docente capacitado e adequadamente instruído para refletir e alterar suas práticas. Envolve, para tanto, uma mudança de postura e disposição para muito trabalho. (CARNEIRO, 2007, p. 91)

Por outro lado, como afirmam visão de Rizzi e Haydt (1987, p. 11), “o brincar é uma tendência natural do ser humano, e ao longo do processo de desenvolvimento essa convergência pode se manifesta de várias formas”. Com isso é possível afirmar que os gestos, os movimentos e certas atitudes utilizadas pelas crianças no decorrer das brincadeiras são um meio que nos dão a oportunidade de saber o que elas estão pensando, sentindo e saber quais são seus desejos, conflitos internos e medos, pois, quando as crianças brincam, elas colocam em ação sentimentos e emoções. Essa percepção é confirmada no RCNEI (BRASIL, 1998), no qual há um relato de que é através das oportunidades de vivenciar brincadeiras imaginativas que as crianças podem acionar seus pensamentos para a resolução de problemas que lhes são importantes e significativos.

[...] a promoção de atividades que favoreçam o envolvimento da criança em brincadeiras, principalmente aquelas que promovem a criação de situações imaginárias, tem nítida função pedagógica. A escola, particularmente a educação infantil poderiam se utilizar deliberadamente desse tipo de situações para atuar no processo de desenvolvimento das crianças. (OLIVEIRA, 2010, p.69).

Nesse sentido, é importante que o educador de educação infantil busque compreender o caráter lúdico. Conforme podemos ler no RCNEI (BRASIL, 1998, p.19), “Compreender o caráter lúdico e expressivo das manifestações da motricidade infantil poderá ajudar o professor a organizar melhor a sua prática pedagógica, levando em conta as necessidades das crianças”. Assim sendo, é fundamental que o professor conheça a singularidade, a cultura e a realidade dos seus alunos, propiciando inúmeras oportunidades de conversas e brincadeiras em prol de uma aprendizagem mais prazerosa, significativa e eficaz.

São inúmeras as experiências expressivas, corporais e sensoriais das crianças pelo brincar. Não se podem planejar práticas pedagógicas sem conhecer a criança. Cada uma é diferente de outra e tem preferências conforme sua singularidade. Em qualquer agrupamento infantil, há crianças que estão mais avançadas, outras, em ritmos diferentes. Dispor de um tempo mais longo, em ambientes com variedade de brinquedos, atende os diferentes ritmos das crianças e respeita a diversidade de seus interesses. (KISHIMOTO, 2010, p. 04).

Assim,

[...] cabe ao professor propiciar situações de conversa, brincadeiras ou de aprendizagens orientadas que garantam a troca entre as crianças, de forma a que possam comunicar-se e expressar-se, demonstrando seus modos de agir, de pensar e de sentir, em um ambiente acolhedor e que propicie a confiança e a auto-estima. (BRASIL, 1998, p. 31).

Portanto, percebemos que por meio do lúdico as crianças podem fazer novas descobertas, como também ampliar uma visão mais real e significativa do meio que a cerca. Pois, a ação lúdica tem capacidade de transformar e ampliar o entendimento que a criança possui da realidade. “Dessa forma, a ludicidade é uma possibilidade e uma capacidade de se brincar com a realidade, ressignificando o mundo” (GOMES, 2004, p. 145). Além disso, se aplicada de forma correta melhora o resultado do ensino, possibilitando uma qualificação significativa e consistente na educação.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa. Segundo Chizzotti (1995, p.79),

A abordagem qualitativa parte do fundamento de que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, uma interdependência viva entre o sujeito e o objeto, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito. O conhecimento não se reduz a um rol de dados isolados, conectados por uma teoria explicativa; o sujeito-observador é parte integrante do processo de conhecimento e interpreta os fenômenos, atribuindo-lhes um significado. O objeto não é um dado inerte e neutro, está possuído de significados e relações que sujeitos concretos criam em suas ações.

A pesquisa aqui desenvolvida pode ser caracterizada ainda como uma pesquisa de campo. Nesse sentido, de acordo com Gonsalves (2001, p.67), é possível dizer que:

A pesquisa de campo é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. Ela exige do pesquisador um encontro mais direto. Nesse caso, o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorre, ou ocorreu e reunir um conjunto de informações a serem documentadas [...].

Antes, porém, de prosseguir, convém esclarecer que os estágios realizados pela disciplina de Estágio Supervisionado em Educação Infantil no curso de Pedagogia a Distância (UFPB/UAB), nos ajudaram a pensar em nossa problematização e nos deram suporte para saber qual tema iríamos focar. Com isso fomos construindo idéias sobre que metodologia adotar para alcançar os objetivos desejados. A pesquisa foi desenvolvida em caráter investigativo, por

Este tipo de pesquisa permitir um planejamento bastante flexível, devendo incluir levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado e análise de exemplos que estimule a compreensão. (GIL, 2008, p. 43).

Essa pesquisa é de caráter exploratório, em virtude da mesma não procurar resolver um problema de imediato, e nem explicar as causas de determinado fenômeno, mas caracterizá-lo a partir de uma visão geral, aproximativa do objeto pesquisado. Essa fase se fez necessária por se tratar de “um tema pouco explorado, tornando-se difícil sobre ele formular hipóteses precisas e operacionalizáveis” (GIL 2008, p.27).

Além disso, Gil (2008, p.27), afirma “que as pesquisas exploratórias têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores”.

No entanto, requer esclarecer que, o primeiro passo da pesquisa constituiu-se por uma pesquisa bibliográfica que permitiu fundamentar teoricamente a pesquisa, bem como, clarear conceitos e categorias. Os passos seguintes da pesquisa foram: a construção dos instrumentos de coleta de dados, a coleta de dados, o tratamento dessas informações, a elaboração do relatório final, e a revisão do texto.

A escolha da abordagem metodológica esteve evidentemente, ancorada nos objetivos da pesquisa, os quais, diante das condições do momento nos levaram a eleger como instrumentos mais viáveis para a coleta de dados, o questionário com questões abertas e fechadas, e a observação não-participante em sala de aula - ambos nos ajudaram a alcançar os objetivos desejados.

Marconi e Lakatos (2003, p. 201) definem o questionário como sendo “um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”.

Para tanto, o questionário foi aplicado a 2 (duas) docentes da Educação Infantil, que por razões éticas foram denominadas no decorrer da pesquisa de professora 1 e professora 2, ambas lecionam na instituição Municipal Pré Escolar Branca de Neve. A Instituição Pré Escolar Branca de Neve está localizada na Av. Cel. Antônio Pessoa, S/N, situada no centro da cidade de Araruna-PB. A mesma foi fundada em 1999, e ganhou esse nome em homenagem à Princesa Branca de Neve, personagem das histórias infantis.

O questionário foi importante, tanto para a coleta dos dados como para a interpretação e análise dos mesmos. Através dele, pudemos ter uma visão da realidade que estávamos investigando. A elaboração do questionário teve como alvo analisar como os professores de educação infantil têm utilizado a ação lúdica na sua prática pedagógica. Segundo Fernández (2000), os questionários servem para que possamos obter resultados bem aproximados do que se pretende expor.

Começamos a construção do questionário após visitar a escola e conhecer a realidade e o cotidiano da mesma. Contextualizamos o questionário com questões que surgiram no decorrer da observação da sala de aula. O mesmo teve o intuito de elucidar as questões sobre a ação lúdica e também a forma como essa ação é trabalhada pelas professoras.

A observação não-participante de sala de aula teve como objetivo principal detectar fatos importantes não revelados no questionário, assim, a mesma foi realizada durante 7 dias, onde pudemos analisar as atitudes das professoras em sala e conhecer quais as formas que ambas tem utilizado a ação lúdica e o brincar como proposta pedagógica, ou, se as mesmas não a utilizam. Essa observação foi realizada durante 7 dias

De acordo com Barros & Lehfeld (2004, p.76 – 77),

A observação como uma das técnicas de coleta de dados é imprescindível em toda pesquisa científica. Observar significa aplicar atentamente o sentido a um objeto para dele adquirir um conhecimento claro e preciso. Da observação do cotidiano formulam-se problemas que merecem estudo. A observação constitui-se, portanto, a base das investigações científicas.

Segundo Reyna (1997), as condições de observação são as circunstâncias através das quais a mesma se realiza, ou seja, é o contexto natural ou artificial no qual o fenômeno social se manifesta ou se reproduz.

Para analisar as respostas do questionário sobre as concepções e ideias frente ao uso das práticas lúdico na educação infantil, foi realizada a análise dos questionários baseada na análise do conteúdo das respostas, que foram contrapostas com as

informações advindas da observação da sala de aula, visando comparar a prática pedagógica dos docentes na Educação Infantil.

4. APRESENTAÇÃO DA ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste capítulo serão apresentadas as informações adquiridas através da aplicação dos questionários e da realização da observação na sala de aula de educação infantil.

Visando estruturar as respostas obtidas, as professoras entrevistadas foram identificadas como Professora 1 e Professora 2, para um melhor entendimento das ideias expostas, dos pensamentos e das práticas pedagógicas das professoras no decorrer de sua atuação na Educação Infantil.

Quadro 01 – Concepção da ação lúdica

Professora 1	Professora 2
“A ação lúdica é super importante, porque através do brincar é despertado na criança o interesse e a atenção, facilitando assim seu aprendizado”.	“O ensino lúdico é uma ação que potencializa o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e motor tendo em vista que a criança aprende o significado de conceitos abstratos de forma concreta vivenciando as situações que surgem em meio às brincadeiras, de forma que aprendizagem passa a ter significado para ela já que a mesma experimenta e descobre novos conhecimentos”.

Quadro 02 - Frequência que utilizam atividades lúdicas

Professora 01	Professora 02
“Uma ou duas vezes por semana dependendo do conteúdo abordado”.	“Quase sempre, pois, geralmente surge uma ideia ou uma oportunidade de abordar e desenvolver um conteúdo de forma lúdica procuro desenvolver essa atividade, além das vezes em que o lúdico está naturalmente no ambiente escolar de forma livre e imprevisível”.

Quadro 03 - Forma que trabalham o lúdico

Professora 01	Professora 02
“Através de jogos educativos, fichas, uso de lousa entre outros”.	“Através das brincadeiras do repertório infantil, o brincar com diversos tipos de brinquedos e diversos jogos”.

Quadro 04 - Materiais utilizados

Professora 01	Professora 02
“Jogos de boliche feitos com garrafa pet, fichas, lousas mágicas, cordas entre outros”.	“Brinquedos comuns do cotidiano das crianças: carros, bolas, bonecas, dominós, quebra- cabeças; Materiais diversos como: cordas, garrafas pet, caixas de papelão; Jogos didáticos e fantoches”.

Quadro 05 – Recursos da escola

Professora 01	Professora 02
“A escola possui alguns jogos e brinquedos reciclados”.	“A escola dispõe de alguns jogos didáticos com letras, números e formas, outros materiais são confeccionados com materiais reciclados”.

Quadro 06 - Reação e envolvimento das crianças

Professora 01	Professora 02
“As crianças ficam entusiasmadas e envolvidas, sinto que as aulas tornam-se mais prazerosas”.	“As crianças interagem com bastante alegria, gostam de participar da organização do espaço, reagem de forma satisfatória, criativa e muitas vezes competitiva e ambos expressam muito prazer nas novas descobertas”.

De acordo com as respostas da categoria “concepção do lúdico”, as duas docentes expõem um entendimento parecido em relação à ação lúdica. Através do posicionamento de ambas, elas não restringem a ação lúdica apenas a um simples divertimento, elas vêem o lúdico como uma proposta pedagógica capaz de promover o desenvolvimento infantil e proporcionar uma aprendizagem prazerosa e significativa.

Através da observação em sala de aula podemos perceber a aplicação de atividades lúdicas vinculados ao conteúdo curricular na prática pedagógica das duas professoras. Assim sendo, esta ação foi comumente utilizada por ambas na sua atuação docente.

De acordo com Almeida (1995, p. 11),

[...] A educação lúdica é uma inerente na criança e aparece sempre como uma forma transacional em direção a algum conhecimento, que se redefine na elaboração constante do pensamento individual em permutações constantes com o pensamento coletivo.[...].

Assim sendo,

[...] Cabe ao professor propiciar situações de conversa, brincadeiras ou de aprendizagens orientadas que garantam a troca entre as crianças, de forma a que possam comunicar-se e expressar-se, demonstrando seus modos de agir, de pensar e de sentir, em um ambiente acolhedor e que propicie a confiança e a auto-estima. (BRASIL, 1998, v.1, p. 31).

Já na categoria “frequência com que promovem atividades lúdicas”, podemos comprovar durante a observação em sala que a professora 1 mesmo afirmando que “o lúdico facilita o aprendizado infantil”, ela promove atividades lúdicas com menos frequência do que a professora 2. A professora 2 se mostrou comprometida com a ação lúdica, ela promoveu brincadeiras e jogos na realização do seu fazer pedagógico, tornado assim, as aprendizagens das crianças consistentes, agradáveis e dinâmicas.

No entanto, mesmo em meio às diferenças nas respostas das docentes a promoção do lúdico foi notável na rotina escolar de ambas; tanto a professora 1 quanto

a professora 2 se mostraram comprometidas na aplicação das atividades lúdicas aliadas às atividades curriculares, visando assim, promover o bem estar e o aprendizado das crianças.

Diante das respostas das professoras na categoria “forma que trabalham o lúdico” e através do que foi observado em sala, elas trabalham o lúdico de forma diversificada, através da inserção de atividades dinâmicas, jogos e brincadeiras. A professora 1 se apropria de jogos educativos, fichas, faz o uso da lousa mágica entre outros, e a professora 2 das brincadeiras do repertório infantil, do brincar com diversos tipos de brinquedos e dos diversos jogos.

Através da observação da atuação em sala das duas docentes foi possível detectar a existência de inúmeras atividades lúdicas em meio à realização de atividades pedagógicas das mesmas.

Assim sendo, as duas docentes trabalham o lúdico de forma parecida, com uma diversidade de atividades, jogos e brincadeiras. Ambas, trabalham o lúdico em meio às atividades curriculares e não apenas nos momentos destinados ao recreio.

Maluf (2003, p.21-22), afirma que: “Na educação infantil, por meio das atividades lúdicas, a criança, joga e se diverte. Ela também age, sente, pensa e se desenvolve. As atividades lúdicas podem ser consideradas tarefas do dia-a-dia na educação infantil”.

Na categoria “materiais utilizados”, podemos comprovar mediante a observação em sala de aula que tanto a professora 1 quanto a professora 2 utilizam uma diversidade de matérias lúdicos, entre eles posso citar os jogos de boliche feitos com garrafa pet, brincadeiras com carros, bolas, bonecas, dominós, quebra- cabeças, cordas entre outros. Esses matérias foram usados constantemente na prática pedagógica das duas professoras no decorrer das aulas, especialmente na atuação da professora 2.

As duas docentes fizeram um ótimo uso dos materiais lúdicos e promoveram atividades que faziam parte do mundo infantil, de forma que a sala de aula se tornou um local aconchegante, ambas promoveram através do uso desses materiais novas experiências às crianças. De acordo com Rossini (2003, p. 11), “[...] aprender tem que ser gostoso [...] a criança aprende efetivamente quando relaciona o que aprende com seus próprios interesses.”

Na categoria “recursos da escola”, podemos constatar através da observação da sala de aula que a escola possui uma pequena quantidade de recursos lúdicos que

auxiliam no ensino-aprendizagem das crianças, entre eles podemos citar histórias infantis e jogos didáticos com letras e números.

Essa resposta parece contraditória a resposta da questão 4, mas na verdade os outros materiais citados acima, utilizados na prática pedagógica das duas docentes, isto é, os jogos de boliche feitos com garrafa pet, carros, bolas, bonecas, dominós, quebra-cabeças, pertencem as docentes e são trazidos a escola para realização das suas aulas.

Assim sendo, a escola é carente de recursos que favoreçam a ação lúdica, mas as professoras não se detêm nas condições da mesma, elas compram e confeccionam frequentemente materiais que tornem as aulas dinâmicas e atrativas ao ensino-aprendizagem das crianças. Segundo Maluf (2003, p. 20), "[...] É importante a criança brincar, pois ela irá se desenvolver permeada por relações cotidianas, e assim vai construindo sua identidade, a imagem de si e do mundo que a cerca".

Na categoria “reação e envolvimento das crianças”, a resposta da professora 1 e da professora 2 são similares, ambas afirmaram que as crianças reagem de forma bem positiva, demonstram entusiasmo e interação entre si.

Através da observação em sala podemos comprovar a participação e reação das crianças em meio às atividades lúdicas, onde elas demonstravam grande entusiasmo, e curiosidade. Foi notável que através dos jogos e das brincadeiras as crianças se envolveram mais nas aulas e assim puderam criar e recriar novos aprendizados.

Assim sendo, as brincadeiras e jogos foram fundamentais no desenvolvimento sadio das crianças, pois foram importantes aliados no processo de aprendizagem das mesmas. “Através do brincar, a criança desenvolve elementos fundamentais na formação da personalidade, visto que aprende, experimenta situações, organiza suas emoções, processa informações, constrói autonomia de ação, entre outros. (CRISTINE, 2011, p. 41).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dessa pesquisa podemos enxergar que a ação lúdica foi utilizada pelas professoras de educação infantil para ampliar os conteúdos a serem dados, possibilitando que os alunos compreendessem e dominassem os conceitos trabalhados.

Além disso, percebemos que a professoras 1 e a professoras 2 possuem uma ampla compreensão da ação lúdico, e fazem o uso de atividades lúdicas em diversos momentos da sua rotina. Ambas acreditam no potencial incentivador e colaborador do lúdico para a aprendizagem infantil. Desta forma elas escolhem quais as atividades lúdicas são adequadas para cada faixa-etária dos alunos. Assim, através dos jogos e das brincadeiras propicias as idades das crianças, ambos podem participar, criar e recriar novos aprendizados, de forma que mostram mais entusiasmo e envolvimento nas aulas.

Dessa forma, o lúdico não assume apenas um papel de diversão ou recreação, mas didático, por isso pode ser explorado no processo educativo como fonte de conhecimento e como parte integrante nas atividades curriculares.

Assim, foi notável a importância da ação lúdica para aprendizagem infantil. Além disso, percebemos que quando essa ação é convenientemente planejada e associada aos conteúdos curriculares, ela pode se tornar um recurso pedagógico eficaz para aquisição do conhecimento. Dessa forma, podemos notar que quando a criança brinca, ela desenvolve a imaginação, o raciocínio lógico, além de melhorar sua socialização e interação com as pessoas e com o meio que o cerca.

REFERÊNCIAS:

ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação Lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 1995.

BARROS, A. J. P.; LEHFELD, N. A. S. **Projeto de pesquisa: Propostas metodológicas**. Petrópolis; Vozes, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. Vol. 1, 2 e 3.

CARNEIRO, Maria Ângela Barbato e DODGE, Janine J. **A descoberta do brincar**. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2007.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. 2ª Edição. São Paulo: Cortez, 1995.

CRISTINE, Elen. **A importância dos brinquedos no desenvolvimento da criança**. Disponível em: www.mundoeducacao.uol.com.br. 2011. Acesso em 20/10/2014.

ESPINDOLA, Vamilson Souza. **A importância dos jogos de faz-de-conta no processo pedagógico**. Disponível em: < www.webartigos.com.br >. 2009. Acesso em 22 de Dez. 2014.

GIL, A. C. Entrevista. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, C. L. (org.). **Dicionário Crítico do Lazer**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

GONSALVES, E. P. **Iniciação à pesquisa científica**. 2ª. ed. Campinas, SP: Alínea, 2001.

KISHIMOTO, T. M. **Brinquedos e brincadeiras na Educação Infantil**. In: Ministério da Educação e Cultura. Programa Currículo em movimento. 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=1096&option=com_content&view. Acesso em 22 Dez 2014.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

MALUF, Angela Cristina Munhoz. **Brincar: prazer e aprendizado**. Petrópolis, Rj: Vozes, 2003.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MOYLES, J. R. **Só brincar? O papel do brincar na Educação Infantil**. Editora Artmed; Porto Alegre, 2002.

OLIVEIRA, M.K. **Vygotsky - Aprendizado e desenvolvimento: Um processo sóciohistórico**. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2010.

REYNA, C. P. **Vídeo e pesquisa antropológica: encontros e desencontros**. Biblioteca on-line de Ciências da Comunicação. 1997. Disponível em: www.bocc.ubi.pt. Acesso em 20/10/2014.

RIZZI, Leonor; HAYDT, Regina Célia. **Atividades lúdicas na educação da criança**. Editora Ática; São Paulo, 1987.

ROSSINI, M. A. S. **Aprender tem que ser gostoso**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. **Brinquedoteca: Sucata Vira Brinquedo**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

_____ (org). **Brinquedoteca: A criança. O adulto e o Lúdico**. Petrópolis: Vozes, 2000.

APENDICE A



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA-UFPB
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
CENTRO DE EDUCAÇÃO-CE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
MODALIDADE A DISTÂNCIA**

A IMPORTÂNCIA DA AÇÃO LÚDICA NA APRENDIZAGEM INFANTIL:

Como os professores de Educação Infantil têm utilizado o lúdico no processo de ensino-Aprendizagem?

ENTREVISTA PARA O TRABALHO MONOGRAFICO DA APRENDENTE:

Josefa Carliene da Silva Pontes

QUESTIONÁRIO APLICADO AS PROFESSORAS DO (PRÉ I E II)

Sexo: () feminino () masculino

Idade:

() até 30 anos () 31 a 50 anos () 50 em diante

Grau de Instrução:

() Ensino Médio (Pedagógico)

() Ensino Superior Incompleto: _____

() Ensino Superior Completo: _____

() Especialização: _____

Tempo de atuação na educação:

() 1 a 3 anos () 4 a 6 anos () 7 a 9 anos () acima de 10 anos

1. Qual a sua concepção sobre a ação lúdica, ou seja, jogos e brincadeiras no processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil?

2. Com que frequência você promove atividades lúdicas, como: jogos e brincadeiras na sala de aula? Justifique.

3. De que forma você trabalhou o lúdico em sala de aula?

4. Quais os materiais que você utiliza para desenvolver as práticas ludicidade em sala de aula?

5. A escola possui recursos lúdicos que auxiliam no ensino-aprendizagem das crianças?

6. Qual a reação e envolvimento das crianças quando as atividades lúdicas são promovidas na sala de aula?

Obrigada pela colaboração.

ANEXO A

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA-UFPB
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
CENTRO DE EDUCAÇÃO-CE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
MODALIDADE A DISTÂNCIA**

ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO

Este roteiro de observação faz parte de uma pesquisa que é etapa obrigatória de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC - exigido pela Universidade Aberta do Brasil, em consonância com a Universidade Federal da Paraíba, para a obtenção do título de Graduada em Pedagogia.

Atividades lúdicas

1. atividades realizadas
2. brinquedos disponíveis
3. como são conduzidas pelo professor
4. como são inseridas na sala de aula
5. periodicidade com que é utilizada

Crianças e o lúdico

6. que brincadeiras mais gostam

7. reação das crianças aos brinquedos e brincadeiras

8. relacionamento das crianças com o professor nos momentos lúdicos

